

Revista Informativa

ESPAÇO ACADÊMICO

Faculdade Católica Rainha da Paz - Araputanga - MT

Ano III - Nº 7 - Nov/Fev 2006

'FAÇA DIREITO
NA FCARP'

26º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE PESCA EM CÁCERES p. 07

III SEMANA DE LETRAS p. 14

MOSTRA DOS TRABALHOS
FINAIS DOS CURSOS DE
ADMINISTRAÇÃO,
CIÊNCIAS CONTÁBEIS E LETRAS

FORMANDOS
2005 p.22



ÍNDICE

Diversidade Cultural: mais um passo no aperfeiçoamento humano?	4
FIES - Financiamento Estudantil	5
26º Festival Internacional de Pesca	6
Mostra de Trabalhos Finais do Curso de Administração	8
Mostra de Trabalhos Finais do Curso de Ciências Contábeis	10
Realizações do Curso de Educação Física	12
III Semana de Letras	14
Avaliação Institucional	18
Mostra de Trabalhos Finais do Curso de Letras	20
Administração: Formandos 2005	22
Ciências Contábeis Formandos 2005	23
Letras Formandos 2005	24
FCARP notícias	25
A atuação do Espírito Santo na vida da pessoa	26

Expediente

Directora
Marilza Laranjeiras da Cruz

Edição Geral e Arte
Marcelo Porruda

Departamento Comercial
Elezamara Maria da Silva

Revisão

Edu Lúcia Seben Marquezini
Elizabeth Eiko Sato

Conselho Editorial
Edu Lúcia Seben Marquezini
José Coelho Pinto

Designer Gráfico
Renata de Fátima Reboli Pinto

Mariânia Brito Aguiar
Cleusa Hernadete L. Mamedes

www.fcarp.com.br/revista.htm

Impressão:

OSCA

GRÁFICA

FONE: (65) 3261-1384 / 3261-2763

E-mail: graficameus@ig.com.br



O Poder da Oração

Um autor antigo dizia: "dê-me um ponto de apoio e uma alavanca e levarei o mundo". DEUS é o ponto de apoio e a oração é a alavanca.

A Oração transforma a vida da pessoa.

A Oração transforma a vida de uma família.

A Oração transforma a vida do mundo.

A Oração é a chave de ouro que abre o coração de Deus, este é o segredo.

Uma afirmação fundamental e maravilhosa da Bíblia Sagrada nos revela a todo momento de forma resumida e lapidada pelo Evangelista São João: 'DEUS É AMOR'.

Tendo presente esta verdade estupenda surge outra afirmação mais emocionante do mesmo autor sagrado: 'NÓS SOMOS CHAMADOS FILHOS DE DEUS E O SOMOS DE VERDADE'.

Então nosso raciocínio corre liso, simples e profundo: se Deus é Amor, se nós somos filhos Dele, nosso relacionamento com Ele é de amor e do amor mais profundo e eficaz, como de um filho para com o pai.

O amor é o vío que corre em nossas veias espirituais pelas quais estamos estreitamente unidos a Deus. Deste amor brota um relacionamento vital que chamamos

Carta ao Leitor

de "ORAÇÃO". Fazer horas com Deus Amor, significa nos manter ligados a Ele como filhos.

Dai a importância da Oração em suas diferentes formas: o que importa é o coração a coração - "Deus e Eu, Eu e Deus". Consequência disso é a palavra de São Paulo: "SE DEUS ESTÁ COMIGO, QUEM ESTARÁ CONTRA MIM?"

Todo e qualquer bem que necessito para minha felicidade humana e eterna é a vontade de Deus. Cabe a mim compreender que não serei eu a saber e julgar o que é melhor para mim, pois minha vista é curta, mas será meu Pai que tudo sabe e vê e me ama. Portanto cabe a mim manter sempre minha ligação com o Pai do Céu através da ORAÇÃO. Tenho certeza que assim alcançarei tudo o que é bom e que é válido para minha realização humana e eterna. Tenho que ter cuidado para não sonhar projetos e planos com minha fantasia mesquinha, que me leva somente ao egoísmo pessoal e a um fechamento infeliz e estéril.

O que preciso é me jogar no AMOR estupendo de meu PAI-DEUS, que é AMOR. Com Ele tudo será possível, será bom, será maravilhoso. Assim a ORAÇÃO verdadeira é o caminho para iluminar e resolver os problemas da minha vida.

Pe. Ermínio Celso Duca



EDITORIAL

DIVERSIDADE CULTURAL: mais um passo no aperfeiçoamento humano



A riqueza cultural do mundo reside em sua diversidade em diálogo. A Declaração Universal da UNESCO sobre a Diversidade Cultural foi aprovada por unanimidade em uma conjuntura muito singular, em setembro de 2001, na 31ª reunião da Conferência Geral da UNESCO.

Tal fato deu às Nações a oportunidade de reafirmar a convicção de que o diálogo intercultural é a melhor garantia da paz e de rechaçar categoricamente a teoria de um inevitável choque de culturas e civilizações.

Um instrumento de tal envergadura é algo novo para a comunidade internacional. Nele se eleva a diversidade cultural à categoria de "patrimônio comum da humanidade", "tão necessária para a humanidade como a biodiversidade biológica para os organismos vivos" e cuja defesa é um imperativo ético indissociável do respeito à dignidade individual.

A Declaração pretende preservar esse tesouro vivo e, portanto, renovável, que é a diversidade cultural, diversidade que não cabe entender como patrimônio estático e sim como processo que garante a sobrevivência da humanidade. Busca também evitar toda segregação e fundamentalismo que, em nome das diferenças culturais, as sacralize, desvirtuando assim a mensagem da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A Declaração destaca o fato de que cada indivíduo deve reconhecer não apenas a alteridade em todas as suas formas, mas também o caráter plural de sua própria identidade dentro de sociedades igualmente plurais. Somente dessa forma é possível conservar a diversidade cultural em sua dupla dimensão de processo evolutivo e fonte de expressão, criação e inovação. Assim, fica superado o debate entre os países que desejam defender os bens e serviços culturais "que, por serem portadores de identidade, valores e sentido, não devem ser considerados mercadorias ou bens de consumo como os demais" e aqueles que esperavam fomentar os direitos culturais, pois a Declaração conjuga essas duas aspirações complementares, destacando o nexo causal que as une: uma não pode existir sem a outra.

A Declaração, acompanhada das linhas gerais de um plano de ação, pode tornar-se uma formidável ferramenta de desenvolvimento, capaz de humanizar a globalização. Evidentemente, nela não se prescrevem ações concretas, e sim orientações gerais que os Estados Membros, em colaboração com o setor privado e a sociedade civil, devem traduzir em políticas inovadoras em seu contexto específico.

Esta Declaração, que opõe ao fechamento fundamentalista a perspectiva de um mundo mais aberto, criativo e democrático, é agora um dos textos fundadores de uma nova ética que a UNESCO promove no início do século XXI.

da redação



Financiamento Estudantil

Financia estudantes, forma profissionais

O FIES é um programa do Ministério da Educação - MEC - destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

Criado em 1999 para substituir o Programa de Crédito Educativo - PCE/CREDUC, o FIES trouxe mais transparência, modernidade e melhores condições de financiamento aos beneficiários e, decorridos cinco anos de sua criação, tornou realidade o acesso de 312 mil estudantes ao ensino superior, aplicando recursos da ordem de R\$ 3,85 bilhões.

Concebido para qualificar o atendimento ao cidadão brasileiro, o FIES é, atualmente, o Programa de Governo que apresenta o maior nível tecnológico. Todas as operações do processo seletivo, iniciando-se pela adesão das instituições de ensino, passando pela inscrição dos estudantes e divulgação dos resultados e entrevistas são realizados pela Internet.

Esta modernidade representa comodidade e facilidade para todos os seus participantes. Isso além de garantir a

confiabilidade necessária a todo o processo, vai ao encontro da missão da CAIXA de dar maior efetividade às políticas públicas do Governo Federal.

Os critérios de seleção, impressos e objetivos, trouxeram transparência ao Programa, que tem como premissa atender à população com efetividade, destinando e distribuindo os recursos de forma justa e igualitária, garantindo a prioridade no atendimento aos estudantes de situação econômica menos privilegiada.

Esta iniciativa do Governo Brasileiro é mais um passo importante para a democratização do acesso à educação de qualidade, a fim de propiciar ao maior número possível de estudantes a permanência e a conclusão do ensino superior, contribuindo na formação dos líderes que conduzirão o futuro deste país.

A FCARP já conta com este benefício para seus alunos, pois está devidamente cadastrada junto ao MEC. Então, se você se enquadra neste perfil ou sabe de alguém que precisa de uma força a mais para concluir sua faculdade, acesse o site da FCARP www.fcarp.com.br ou o site da Caixa Econômica Federal www.caixa.gov.br e informe-se.





26º



Festival Inter

Vitórias-réguas disputam com aguapés um lugar ao sol nas baías do rio Paraguai. Cardumes de pacus, pintados e outros peixes deslizam pelas águas desse rio sinuoso e cheio de histórias, cujo destino se cruza há dois séculos com o de uma cidade privilegiada pela natureza. Esta cidade é Cáceres, terra de gente hospitalaria, coração aberto e olhos voltados para o turismo. O pantanal, o cerrado, a mata e a morraria servem de moldura para este município que, há 20 anos, é cenário do maior torneio de pesca do mundo!

Cáceres é uma cidade bicentenária, conhecida como a Princesinha do Rio Paraguai, graças ao seu folclore, arquitetura colonial, belas praias e uma infinidade de outras atrações naturais. Grandes eventos anuais contribuem para que Cáceres ganhe destaque no cenário mundial do turismo e da pesca esportiva, dentre os quais podemos citar o Festival Internacional de Pesca, FIP, que propicia aos competidores o prazer da pesca e passeios por cenários espetaculares.

A história do FIP começa em 1980, data em que nasce o Festival Internacional de Pesca de Cáceres. Na ocasião o evento recebe o nome de "Festival do Peixe". Em 1981 o evento passou a se chamar "Campeonato de Pesca" e o número de participantes aumentou. Só em 1986 começou a efetiva participação de equipes femininas no festival. Seis anos mais tarde, em 1992, o evento conquista respeito internacional e entra para o livro dos recordes (Guinness World Records) como o maior torneio de pesca embarcada de água

doce do mundo.

A partir de 1997 o Festival adota a pesca esportiva, para que todos os peixes sejam devolvidos ao rio depois de pescados. Nos anos seguintes, introduz-se o "tagueamento" - sistema de registro dos peixes capturados, que possibilita o acompanhamento das espécies após a devolução dos mesmos ao rio, e introduz-se o " anzol ecológico", sem farpas, para que os peixes sejam devolvidos ao rio sem ferimentos.

Em 2001, a organização do festival limitou a potência dos motores (para até 130 HP) e fixou o número máximo de embarcações que concorrem pela categoria adulto. O último Festival Internacional de Pesca gerou cerca de 2.500 empregos diretos e indiretos, reunindo 2.700 pescadores e 2.400 crianças. Durante o Festival foram realizadas 75 apresentações culturais e foram soltos 50 mil alevinos no rio. De acordo com os organizadores do Festival, cerca de 200 mil pessoas circularam na cidade durante o evento. Dentre as instituições que prestigiaram o evento, a FCARP se destacou com um belíssimo stand e com atendimento *vip* prestado aos visitantes. Nos dias em que o stand esteve no FIP diversas pessoas foram recebidas e informadas sobre as ações da Faculdade e puderam conhecer o





Festival Nacional de Pesca

seu arrojado plano de expansão de estrutura física e de cursos oferecidos a toda comunidade do Vale do Jauru.

A premiação deste ano ultrapassou os R\$ 100 mil. Entre os prêmios estão carros populares, barcos e motores para as equipes campeãs. O FIP é muito mais que uma simples prova de pesca embarcada (barco e canoa) ou uma prova de pesca de barranco (infanto-juvenil), pois durante a semana do Festival acontecem várias atrações culturais e esportivas como campeonatos de vôlei de praia, futebol de areia, shows nacionais e regionais, oficinas de artes e de pesca e muito mais.

Paralelamente ao torneio de pesca, o Festival, que aconteceram no período de 17 a 25 do mês de setembro, houve três shows nacionais. No dia 18, se apresentaram a dupla sertaneja Gian e Giovani. No dia 23, o cantor Latino fez o show. E no dia 24, véspera do encerramento do evento, a apresentação foi do Grupo Tradição. Todos os shows acontecem na Praça de Eventos.

Além dos destaques nacionais, o FIP tem em sua programação cultural composta por apresentações diárias de grupos e artistas locais e regionais. O evento também atrai pela Feira Náutica, Praça de Alimentação, Feira de Artesanato e programação

esportiva com competições durante toda a semana.

O incentivo recebido pelo Festival Internacional de Pesca é da Lei Hermes de Abreu e tem por objetivo, resgatar a cultura local e a preservação do meio ambiente, divulgando o turismo e o folclore da região. O Festival Internacional de Pesca recebe a cada ano novos adeptos de vários países, aumentando o desenvolvimento e o prestígio da região de Cáceres. A 25º edição durou nove dias e atraiu mais de 200 mil pessoas. Os resultados positivos apresentados anualmente pelo Festival mostram o crescimento dos participantes no aprimoramento das técnicas de pesca.

No próximo mês de setembro, você tem um compromisso irresistível com Cáceres e com toda a região do Vale do Jauru! Todos nós teremos a maior satisfação em recebê-lo no Festival Internacional de Pesca para que você desfrute de momentos de aventura, divertidas brincadeiras, conhecer diferentes aspectos de um mesmo rio, ou vários de seus afluentes, fazer pescarias animadas, e desfrutar de lautas refeições nos barcos-hoteis ou nas pousadas, com pratos preparados com a sabedoria de quem leva sua arte às últimas consequências.

No coração, fica a certeza que na próxima oportunidade, muitas aventuras deliciosas o esperam. Se não acreditar, experimente! Venha e comprove que o sonho é possível e real.

*da redação



Mostra de Trabalhos Finais do Curso de Administração

* Jadir Neves Marques
** Ezequias Francisco Duarte

O Estágio Supervisionado em Administração tem como objetivo estabelecer um elo entre a teoria vista em sala de aula e a prática no mercado de trabalho, permitindo que o aluno vivencie atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado.

Apresentam-se aqui, para conhecimento da comunidade em geral, alguns dos melhores trabalhos de Estágio Supervisionado de 2005 elaborados pelos formandos de Administração.**

Implantação de um Sistema de Controle Interno na Prefeitura Municipal de Porto Esperidião-MT.

Acadêmico: Luiz Carlos dos Santos
Orientador: Prof.^a Luciene Almeida da Cunha

O maior problema que a administração pública no Brasil vem enfrentando é a resistência por parte dos envolvidos em aceitar os avanços administrativos que se fazem necessários, ou melhor, são exigidos pela Lei 101/2000, popularmente conhecida como "Lei de Responsabilidade Fiscal". Este trabalho buscou diagnosticar na Prefeitura Municipal de Porto Esperidião os problemas gerados pela ausência de um Sistema de Controle Interno. Depois de realizado o diagnóstico, o trabalho oferece alternativas de implantação de um Sistema de Controle Interno adequado aos detalhes peculiares da administração pública municipal de Porto Esperidião. As propostas de intervenção foram direcionadas considerando os pontos mais vulneráveis detectados por ocasião do diagnóstico. Os resultados obtidos não foram satisfatórios; no entanto, houve um avanço considerável nas soluções propostas. Destacam-se dois pontos extremos: um positivo, que são os avanços na conscientização dos servidores das necessidades da implantação do Sistema, principalmente por parte dos servidores de carreira e com formação técnica ou superior; outro negativo, a atitude da administração

estratégica municipal em continuar oferecendo resistência na participação dos envolvidos, dificultando a transparência nas ações executivas.

Análise da Estrutura Funcional da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Porto Esperidião-MT.

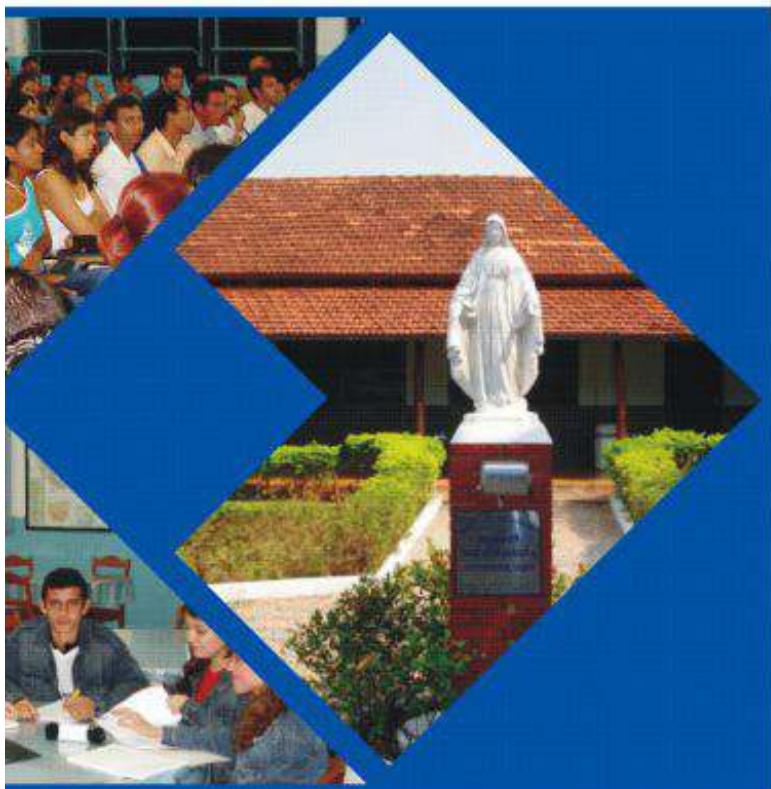


Acadêmica: Maria Judith da Silva
Orientadora: Prof.^a Luciene Almeida da Cunha

O descaso e a falta de comprometimento das pessoas envolvidas no sistema público, leva à degradação dos investimentos na estrutura funcional, ocasionando a insatisfação dos servidores no ambiente de trabalho e dos usuários que dele necessitam. O presente trabalho tem por objetivo analisar e propor mudanças na estrutura funcional da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Porto Esperidião-MT, como



também levantar os dados relacionados com a qualidade do atendimento aos usuários nesse setor, privilegiando-se o impacto linear histórico, implantação do PSF (Programa Saúde da Família) e a estrutura de trabalho oferecida aos funcionários desse órgão. É demonstrado, de forma sintética, neste estudo, como está organizado o sistema de saúde do município e as características da estrutura administrativa da Secretaria, com base nas observações feitas durante o estágio e de acordo com a vivência na organização e com a contribuição científica adquirida no Curso de Administração. O trabalho apresenta uma proposta para a reorganização e qualificação das pessoas envolvidas nesse sistema, proporcionando melhorias no contexto de todo o atendimento disponível na área de saúde



pública do município de Porto Esperidião.

O Atendimento do Cometa Park's Hotel

Acadêmico: Fernandes José Filho
Prof. Ezequias Francisco Duarte

Hoje, com a globalização, concorrência cada vez mais acirrada, a qualidade total dos serviços em hotelaria requer uma busca constante pela satisfação do hóspede, tornando o atendimento prioridade para todas

as necessidades de seus clientes. A seriedade, o controle e a organização, seguidos de forma correta, levam ao verdadeiro objetivo que é a satisfação das necessidades de todas as pessoas, clientes internos e externos.

Implantação de um Sistema de Informação no Auto-Posto Meireles Vale de São Domingos - MT

Acadêmica: Vânia Cristina Filho
Orientadora: Prof.^a Jussara Luzia de Figueiredo

O presente trabalho foi feito com o objetivo de implantar, no Auto-Posto Meireles, um sistema de informação eficiente, que facilite o processo decisório e possibilite um controle eficaz e preciso de todas as suas atividades. Para a realização do trabalho foram realizados estudos bibliográficos, pesquisas sobre custos e estudos de viabilidade para implantação desse sistema na empresa. Verificou-se que a implantação é viável e deverá ser realizada em etapas, e uma vez concluído ter-se-á um Sistema de Informação Gerencial abrangente e dinâmico que dará apoio às diversas atividades da empresa.

Implantação da Classificação ABC

Acadêmica: Selma Xavier Teodoro
Orientador: Prof. Ezequias Francisco Duarte

O presente trabalho propõe uma análise da administração da Prefeitura Municipal de Reserva do Cabaçal, referente ao Almoxarifado, analisar as compras, armazenagem, entrada e saída de materiais, propondo a implantação de um sistema de classificação ABC. Para atingir os objetivos propostos, foram necessários fazer levantamento bibliográfico e visita *in loco*, no intuito de despertar na administração da Prefeitura o interesse pela implantação desse sistema. Uma vez que a Prefeitura não possuía um controle dos materiais, as compras eram feitas de acordo com as necessidades de cada setor por telefone. A Prefeitura não dispunha, também, de um local adequado para armazenagem dos materiais nem mão-de-obra qualificada para desempenhar as atividades. A implantação da classificação ABC permitirá fazer análise do grau de importância e necessidade de cada material adquirido, organizando os itens de acordo com sua importância e permitindo melhor controle dos estoques e o planejamento para que não ocorram problemas no cotidiano.

* Adm. e Prof. Mestre e Coord. do Curso de Administração

** Prof. Adm. e Coord. de Estágio em Administração



Mostra de Trabalhos Finais do Curso de Ciências Contábeis

A disciplina de Monografia tem como objetivo estabelecer um elo entre a teoria vista em sala de aula e a prática no mercado de trabalho, permitindo que o aluno vivencie atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionados pela participação em diferentes situações da vida, do trabalho e do meio social, sendo realizada junto à comunidade em geral nas mais diferentes situações e entidades.

Apresentam-se aqui, para conhecimento da comunidade, alguns dos melhores trabalhos de Monografia 2005 elaborados pelos formandos de Ciências Contábeis.

Formação do Custo de Produtos e Co-Produtos de Frango

* Darci Dorival Valério

** Weily Toro Machado

Com o presente trabalho visamos chamar a atenção dos usuários da contabilidade para a importância do controle de custos nas empresas, com ênfase ao setor industrial.

Priorizamos nosso estudo em Contabilidade de Custos, voltado principalmente às informações para análise gerencial. Os dados gerados pela Contabilidade Gerencial propiciam o aprendizado contínuo e induz à melhoria das atividades. Assim como em outros seguimentos industriais com linhas de produtos variados, também na indústria do setor avícola, a precisão em formação de custos finais de produtos e co-produtos é bastante complexa, e não existe regra ou sistema definido que se possa considerar um modelo confiável. Após sintetizar no capítulo 2 as teorias básicas sobre Contabilidade de Custos, analisamos o atual sistema de formação de custos na empresa Marques & Caetano Ltda (Granja Marques), e desenvolvemos um pequeno conjunto de planilhas apresentadas no capítulo 3, que acreditamos auxiliar na melhoria dos processos de rateio, alocação de custos e despesas, e propiciar confiabilidade aos resultados finais de custos.

* Graduando 2005 do Curso de Ciências Contábeis FCARP

** Professor FCARP e Orientador do trabalho monográfico

A Relevância do ICMS sobre Produtos Alimentícios do Estado de Mato Grosso

* Edson Benito

** Aldo César da Silva Ortiz

A Contabilidade é uma ciência das chamadas ciências econômicas e administrativas com objetivos definidos. Seu objeto é o Patrimônio, que a mesma estuda e controla seja de pessoa física ou jurídica, com fins lucrativos ou não.

A Contabilidade Tributária, uma área especializada da contabilidade, tem o objetivo de adequar as demonstrações financeiras contábeis à legislação tributária, tendo como objeto principal apurar com exatidão o resultado econômico do exercício social, para atender as exigências das legislações. O método da contabilidade tributária consiste no planejamento tributário e no planejamento contábil, exigindo do profissional conhecimento da legislação tributária e conhecimento atualizado em contabilidade.

Tributo é toda prestação pecuniária obrigatória, em moeda ou outro valor que possa exprimir, desde que não haja sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade vinculada.

Os tributos são divididos em impostos, taxas e contribuições de melhoria. O imposto é simplesmente exigido, sem contraprestação e sem indicação prévia sobre a destinação. Taxa é um tributo cobrado em função de uma atividade vinculada a uma contraprestação, ou seja, um serviço prestado ao contribuinte ou colocado a sua disposição. Contribuição de melhoria é um tributo que só poderá ser cobrado se em virtude de valorização de imóvel particular, em decorrência de obras públicas.

O ICMS, imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre a prestação de serviços de transportes interestadual, intermunicipal e comunicações pode ser seletivo em função da essencialidade das mercadorias e serviços. É não cumulativo, compensando-se o que for devido em cada operação com o montante cobrado nas anteriores pelo mesmo ou por outro Estado ou pelo Distrito Federal. O Fato Gerador no que se refere às mercadorias e a circulação das mesmas, sua base de cálculo é o valor da operação. A alíquota do imposto é 17%, exceto em caso de redução, elevação ou isenção.

O ICMS incidente sobre produtos alimentícios no Estado de Mato Grosso possui diferenciadas formas de cálculo, devido as reduções da base de cálculo de cada produto, na redução, na elevação ou na isenção da alíquota. O sistema de recolhimento do imposto sobre esses produtos consiste no Regime de Substituição Tributária e ICMS Garantido Integral. É responsabilidade das empresas contribuintes, apurar, calcular e recolher esse imposto aos

cofres governamentais.

* Graduando 2005 do Curso de Ciências Contábeis FCARP

** Professor FCARP e Orientador do trabalho monográfico

Comparação entre o custo Variável versus Custo por Absorção em Cooperativa

* Nivaldo Ferreira Carvalho

** Weily Toro Machado

A Contabilidade de Custos teve sua origem com a Revolução Industrial, nessa época era contabilizado apenas o custo direto, até que com o passar dos tempos ela foi evoluindo, e chegou ao que é hoje.

A Contabilidade de Custos é o ramo das Ciências Contábeis que estuda os gastos ocorridos para adquirir um produto ou serviço, com objetivo de fornecer informações aos administradores e auxiliá-lo no processo de tomada de decisões e de planejamento.

Por muito tempo se pensou que a Contabilidade de Custos só pudesse ser empregada nas indústrias, porém ela é constituída de técnicas que podem ser utilizadas em várias empresas, independente de seu porte, toda empresa pode se auxiliar da Contabilidade de Custos.

Para isso é necessário se conhecer os elementos de custos, para poder decidir qual a melhor forma de apropriar esses custos. A classificação dos custos, que são necessários para o cálculo do custo de qualquer objeto, entre outras coisas mais, que abordaremos neste trabalho.

* Graduando 2005 do Curso de Ciências Contábeis
FCARP

** Professor FCARP e Orientador do trabalho monográfico

Fundo Estadual de Transporte e Habitação FETHAB e suas Aplicações

* Adilson Soares Silva

** Marisa Brito Aguiar

Este trabalho trata à luz do conhecimento, o significado do Fundo Estadual de Transporte e Habitação FETHAB, bem como suas aplicações, e quem são os beneficiados.

No decorrer do trabalho detalhou-se as leis e decretos que criaram o citado imposto, fazendo com que a interpretação seja de fácil entendimento. Portanto, foi necessário citarmos somente aquilo que foi correlato ao tema, para não sobrecarregarmos de informações o trabalho, o que poderia não ser interessante ao tema.

O Fundo Estadual de Transporte e Habitação FETHAB, foi criado através da Lei nº 7.263, de 27 de março de 2000, e regulamentado pelo Decreto nº 1.261, de 30 de março de 2000, com o objetivo de financiar o planejamento, execução, acompanhamento, bem como a avaliação dos serviços nos setores de transporte e habitação em todo o território mato-grossense.

Trouxemos informações acerca da arrecadação, da solicitação e da liberação dos recursos para aplicação nos programas habitacionais, bem como na recuperação e

construção de estradas, e de todos os programas e ações sociais desenvolvidos pelo Governo Estadual, com os recursos do FETHAB.

Buscou-se fazer um trabalho sucinto, claro e objetivo, com informações precisas e de fonte segura, de dados adquiridos junto à Secretaria de Estado de Infra-Estrutura, órgão do Governo Estadual responsável pela arrecadação e controle dos recursos do Fundo Estadual de Transporte e Habitação FETHAB.

* Graduando 2005 do Curso de Ciências Contábeis FCARP

** Professora FCARP e Orientadora do trabalho monográfico

Processo Administrativo Tributário no Estado de Mato Grosso conforme Lei 7609/01

* Luciana Geralda Pires Pedrosa

** Marisa Brito Aguiar

Este estudo, trata-se do Processo Administrativo Tributário (PAT), desconhecido para muitos, porém bastante comum seu uso nas definições de conflitos entre o estado e o contribuinte, configurando na melhor opção para defesa e discussão dos direitos tributários da empresa, e do estado.

Tratamos o Processo Administrativo Tributário como um direito do contribuinte assegurado pela constituição federal, no seu Art. 5º, inciso LV, como legitimidade do estado conforme Lei n.º 7.609/2001, e o CTN nos Artigos 113 a 218.

Antes, porém, e para melhor entendê-lo, faz-se um breve relato sobre os princípios que regem o Processo Administrativo Tributário, seu desenvolvimento ao longo dos tempos as áreas contábeis afins, a fase contenciosa e os procedimentos operacionais, concernentes aos processos no estado de Mato Grosso.

Este trabalho, não entra na questão do crime tributário, (tratado na esfera judicial) que é caracterizado por práticas fraudulentas, trata apenas sobre o simples fato de não pagar, que é onde o contribuinte escritura e mantém em ordem seus documentos dando ao fisco condições de lançar e cobrar o tributo efetivamente devido, através do lançamento, que poderá culminar no Processo Administrativo Tributário, (tratado na esfera administrativa).

Finalmente trata-se o processo na fase contenciosa, conforme a Lei 7609/01, e seus procedimentos operacionais nos órgãos internos da Secretaria de Fazenda do Estado de Mato Grosso.

* Graduanda 2005 do Curso de Ciências

Contábeis FCARP

** Professora FCARP e Orientadora do trabalho monográfico



REALIZAÇÕES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA



Em retrospectiva ao ano de 2005, percebemos um importante passo dado pela Faculdade Católica Rainha da Paz, no que diz respeito à área de Formação de Professores, trata-se da implantação do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física, em fevereiro. É importante mencionar que era enorme a expec-



tativa em torno do referido curso, possuidor de uma das maiores demandas de formação de recursos humanos para o mercado de trabalho regional, estadual e nacional. Atualmente, a primeira turma está cursando o terceiro semestre, sendo que agora, terá a companhia da próxima turma de 2006. Durante o período de estudos, os acadêmicos cursaram disciplinas básicas do âmbito da educação e específicas da área de Educação Física.

No primeiro semestre os acadêmicos puderam conhecer Metodologia de Pesquisa Aplicada à Educação Física, Cultura Teológica, Introdução à Recreação, Biologia, Metabologia e Suplementos, Higiene e Socorros de Urgência. Já no segundo semestre, as disci-

plinas cursadas foram Introdução a Anatomia e Fisiologia Humana, Bases Sociológicas da Educação Física e Esportes, Bases Psicológicas da Educação Física e Esportes, Bases Filosóficas da Educação Física e Esportes, Crescimento e Desenvolvimento Humano e Ginástica Geral. Contudo, as atividades acadêmicas não restringiram aos estudos cotidianos, exigiu-se dos acadêmicos muito empenho e dedicação no planejamento, organização e execução de diversos projetos de extensão universitária sob supervisão da coordenação do curso e professores. Entre eles, podemos citar o Projeto Manhãs e Tardes de Recreio na Escola que teve por objetivo principal promover manhãs ou tardes de recreio em escolas. O referido projeto, foi desenvolvido na Escola Coopeq, localizada no município de São José dos Quatro Marcos, Sendo atendido os educandos, do periodo vespertino, do ensino fundamental nas séries iniciais 1^a a 4^a séries num total de 55 alunos. E na Escola Padre Ancheta, em Araputanga, onde foram atendi-





Dos todos os educandos, do período matutino e vespertino, do ensino infantil e fundamental 1^a a 8^a séries, num total de 169 alunos. Logo em seguida, os acadêmicos tornaram realidade o Projeto Recrear&Ação, através do qual foi realizada uma Tarde Recreativa, no município de Araputanga, no dia 12 de Junho. O número de atendimentos prestados atingiu um total de 1.555 inscrições individuais/participações.

Outra ação desenvolvida foi o Projeto Colônia de Férias, denominada de "O sabor do brincar", realizada no mês de Julho, no Clube Olímpico de Araputanga, com a participação de 80 crianças e adolescentes. O sucesso e êxito obtido na execução dessas atividades possibilitaram-nos o convite e o desejo em expandi-las aos municípios vizinhos. A partir daí foi concebido o Projeto Itinerante Lazer/Recrear em Ação que propôs e firmou parcerias com as Prefeituras Municipais, através dos Departamentos de Esporte e Educação objetivando oferecer a comunidade local Tardes Recreativas. Os municípios atendidos foram: São José dos Quatro Marcos em 18 de setembro 1.216 atendimentos; Mirassol D'Oeste em 13 de novembro 911



atendimentos; Jauru em 20 de novembro 683 atendimentos. E a pedido da comunidade araputanguense, em parceria com o SICREDI, realizamos a segunda tarde recreativa no dia 12 de outubro tendo a participação de 1.017 crianças e adolescentes nas atividades oferecidas.

A inserção do acadêmico no ensino fundamental se deu através de palestras sobre alimentos e suplementação alimentar, supervisionados pelo professor da disciplina de Metabolismo e Suplementos. Outra realização foi na Escola Padre Ancheta, em Araputanga, onde grupos de acadêmicos fizeram apresentações de atividades sincronizadas acompanhados do professor da disciplina Ginástica Geral. Além disso, os acadêmicos também realizaram apresentações artísticas/culturais na terceira semana do Curso de Letras, com a temática cultura mato-grossense, objetivando despertar a importância para valorização das nossas raízes étnicas e culturais do nosso povo. Isso tudo é um pequeno relato das ações desenvolvidas no Curso de Educação Física, aproveitamos para agradecer a todos que contribuíram para realização dos trabalhos, certos de que o espírito de coletividade que nos anima torna "o impossível, possível".

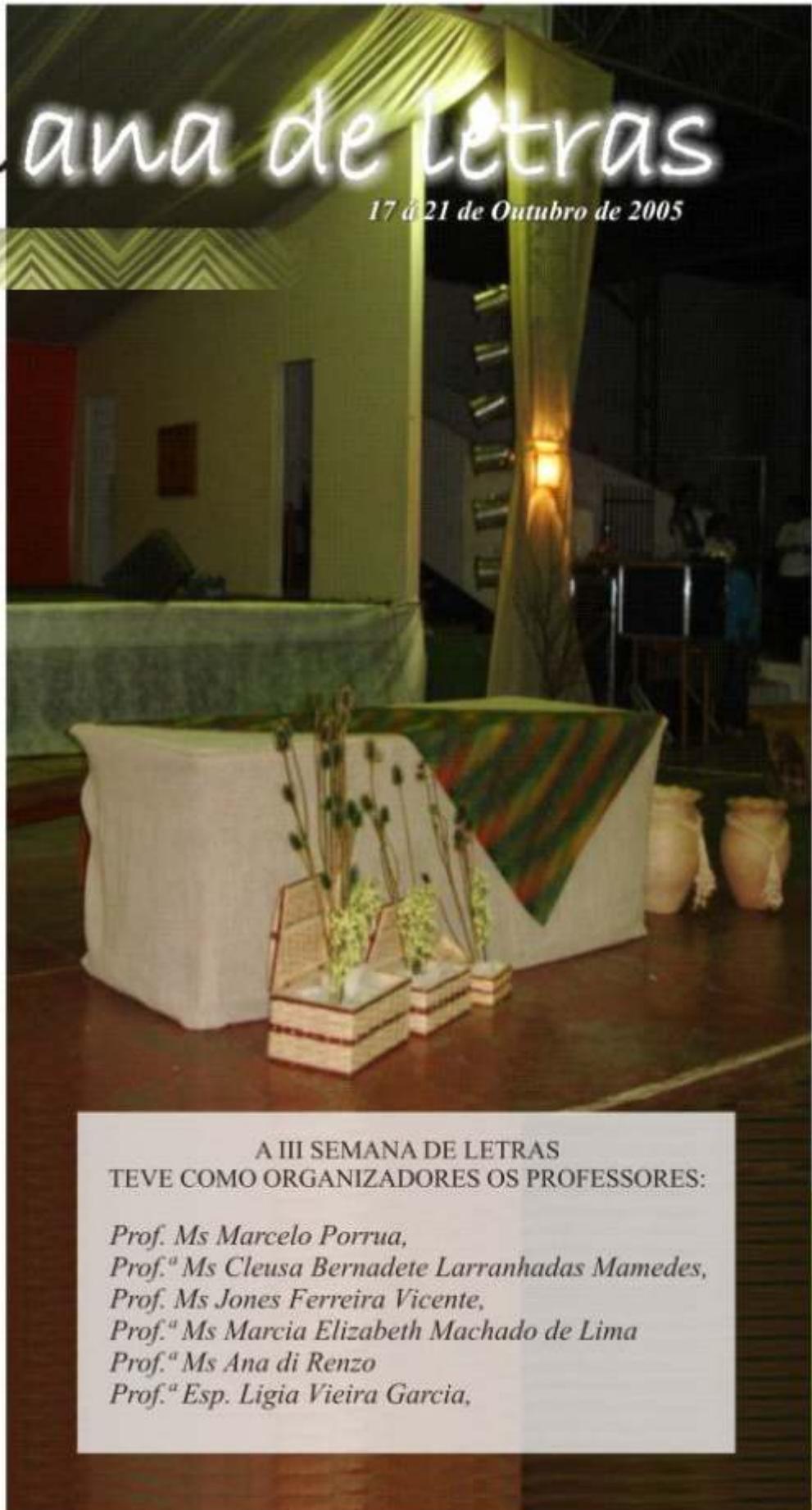
III Semana de Letras

17 a 21 de Outubro de 2005

O que significou para a FCARP a realização da III Semana de Letras

O Curso de Letras forma o Licenciado em Língua Portuguesa e respectivas literaturas, profissional que estará habilitado a exercer o ensino da língua materna e suas literaturas em escolas de ensino fundamental e médio. Poderá ainda trabalhar em atividades profissionais ligadas à sua área como serviços editoriais em empresas jornalísticas, agências de publicidade e editoras e prestar assessorias em projetos de aproveitamento e desenvolvimento de estudos lingüístico-literários, visando a fins sócio-culturais.

A Licenciatura Plena é aceita como título universitário válido nas seleções para mestrado e doutorado, abrindo caminho para a carreira universitária. Para que se garanta uma formação de quali-



A III SEMANA DE LETRAS
TEVE COMO ORGANIZADORES OS PROFESSORES:

Prof. Ms Marcelo Porrua,
Prof.º Ms Cleusa Bernadete Laranhadas Mamedes,
Prof. Ms Jones Ferreira Vicente,
Prof.º Ms Marcia Elizabeth Machado de Lima
Prof.º Ms Ana di Renzo
Prof.º Esp. Ligia Vieira Garcia,

dade há que se garantir, também, a participação de todos os envolvidos nesse processo; professores, alunos, funcionários, direção. O aluno de terceiro grau não pode mais querer, nem aceitar a "transmissão" do conhecimento, pura e simplesmente. De ser passivo, que possa ter sido nos graus anteriores, deve, neste, emancipar-se e ter a clareza de que a função do professor é de orientador de sua prática de estudo, que não se restringe unicamente a sala de aula. A sala de aula é o lugar das discussões, dos debates, que têm como pré-requisito as pesquisas e leituras extra-classe. A busca do saber é trabalho do acadêmico, que só fará um bom curso se tiver responsabilidade, comprometimento com suas atividades.

O Licenciado em Letras que se quer formar deve ter desenvolvido habilidades, atitudes e conhecimentos que o façam um profissional competente em sua área e comprometido com a construção de uma sociedade mais justa. A Semana de Letras, realizada pela FCARP com a colaboração intensa do corpo docente e dos alunos, também teve por objetivo preparar o profissional para eventos dessa ordem. Como exemplo, veremos a seguir, imagens e informações sobre a III Semana de Letras realizada na FCARP.

A III Semana de Letras que aconteceu no período de 17 a 21 de Outubro de 2005, versou sobre três eixos importantes: Educação, Lingüística e Literatura. Os eixos foram escolhidos a partir de uma interlocução entre professores e alunos do curso, uma vez que tem como tarefa a formação de professores para atuarem no Ensino Fundamental e Médio.

Assim sendo, três noites da semana (segunda, quarta e sexta-feira) foram reservadas para conferências, e as demais (terça e quinta-feira) para mini-cursos e oficinas destinados aos acadêmicos e professores da comunidade.

A primeira conferência tratou sobre a Reforma Universitária que entraria em vigor a partir de janeiro de 2006. Esta conferência foi proferida pelo Prof. Doutorando Carlos Alberto Reyes Maldonado, ex-Reitor da Unemat e ex-secretário de Educação do Estado. Esta conferência dada a sua importância, foi estendida a todos os alunos da Faculdade Católica Rainha da Paz, isto é, aos acadêmicos dos demais cursos, pois o assunto diz respeito as novas normativas que regulamentarão o Ensino superior no Brasil. As discussões e reflexões trazidas pelo conferencista



apontaram diversas incoerências mantidas até então no texto da minuta de resolução e fez um balanço não muito animador do atual sistema de Ensino no Brasil. Além disso, os dados trazidos pelo professor, são fortes no sentido em que mostram a responsabilidade das faculdades isoladas particulares na formação em nível de terceiro grau no país.



Além das palestras, houve a apresentação de duas comunicações das alunas do 6º semestre do curso de Letras, orientadas pela profª Ms Márcia Elizabeth Lima. Houve ainda, nesta mesma noite, a apresentação do Profº Doutorando Jones F. Vicente sobre um trabalho de pesquisa desenvolvido por alunos do 4º semestre na disci-



plina de Socio-lingüística. As alunas, a partir de entrevista com pessoas que trabalham com raízes medicinais, buscaram conhecer as diversas variantes lingüísticas presentes na região.

A segunda noite, dedicada aos estudos desenvolvidos pela Lingüística, também contou com profissionais renomados das instituições parceiras no Vale do Jauru. Os convidados da noite, Prof: Drª Olimpia Maluf da Unemat de Cá-

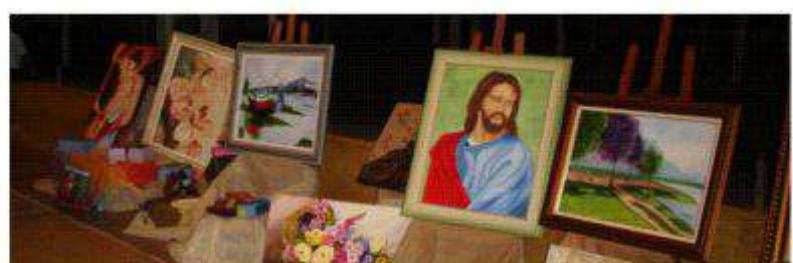
ceres e a Prof. Ms. Maria José Landivar, da Rede de Ensino Estadual. O tema da mesa redonda foi o Ensino da Língua. A primeira convidada discutiu o estatuto do sujeito pedagógico no ensino de língua, pois segundo ela, essa noção de sujeito é apagada pela noção do sujeito psicologizado das teorias pedagógicas. A Segunda palestrante, tratou do ensino de língua a partir das teorias de Emilia Ferreiro que afirma existir, na crian-

ça, uma pré-concepção do funcionamento da escrita antes mesmo de chegar a escola, cujo conhecimento deve ser levado em conta pelos professores.

A terceira noite, dedicada a Literatura, discutiu sobre o imaginário do negro nas literaturas infanto-juvenis. Os convidados foram o professor mestrandinho Luiz Fernando de França da Unemat de Cáceres e a prof. Ms. Jaqueline Costa da rede Estadual de Ensino de Cuiabá. O tema dessa mesa-redonda foi “Os processos de mestiçagem em poéticas matogrossenses. O primeiro palestrante trouxe uma reflexão sobre os personagens negros nas obras de Monteiro Lobato, especialmente, a personagem de tia Nastácia. Já a prof. Ms Jaqueline trabalhou com a presença dos negros nos livros didáticos utilizados nas aulas de português.

Vale ressaltar que, entremeando as conferências da noite, os acadêmicos do curso apresentaram teatros, músicas, performances, etc.

A realização da semana de Letras propiciou aos acadêmicos e professores do curso, bem como à comunidade em geral, o conhecimento das pesquisas realizadas pelos pesquisadores convidados, bem como atualização em relação as discussões feitas no campo da Educação, da Lingüística e da Literatura.



Ana di Renzo



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FAC

Avaliação Institucional no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é o centro do processo avaliativo e abrange entre outros, a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Em abril de 2004, foi criado pelo MEC o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES, extinguindo o provão e redimensionando a avaliação das condições de ensino. Esse Sistema está estruturado com as seguintes modalidades: avaliação interna e externa; avaliação de cursos; e avaliação dos alunos por meio do Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes ENADE.

A FCARP assume a avaliação como a expressão de seu compromisso com a qualidade do ensino de graduação, instituindo-a como um dos mecanismos para prestar contas das suas ações à sociedade.

A avaliação é implementada por uma comissão específica para tal fim, articulada à Comissão Própria de Avaliação - CPA, a qual é responsável pelo conjunto dos processos que compõem a avaliação interna.

A auto-avaliação da FCARP tem por objetivo construir conhecimentos sobre a instituição, compreendendo e analisando suas dimensões, ampliando suas relações com a sociedade com a finalidade de primar pela qualidade das ações que são desenvolvidas, produzindo conhecimento

acadêmico e científico e disponibilizando-o para o bem estar da sociedade cumprindo a sua função social, tendo como princípio norteador de todo o processo a democracia e a ética humana.

Podemos dizer que os princípios fundamentais da auto-avaliação são: a ética, a transparência, a veracidade, a igualdade e a equidade, a justiça, a autonomia, a democracia, a participação, a responsabilidade social.

1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional da FCARP está sustentada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e está aprovada pela Resolução N° 11/2004/CONDIR. A proposta de auto-avaliação contempla o roteiro de auto-avaliação Institucional/2004 SINAES, uma vez que esse Sistema de Avaliação respeita as especificidades de cada Instituição.

A FCARP desde a sua criação tem se preocupado com o processo de avaliação da qualidade institucional. Assim, no ano de 2002 com a elaboração do PDI e do Plano Estratégico já estava previsto o processo de avaliação. Com essa perspectiva, a FCARP antes da implantação do SINAES já desenvolvia a avaliação do ensino e do processo de aprendizagem, buscando conhecer as relações professor/aluno/faculdade. As opiniões são coletadas através de um questionário por disciplina, aplicado para alunos e professores no final de cada semestre. Os coordenadores de cada curso analisam os dados e repassam para os professores implementarem ações que visem a melhoria de sua disciplina. Essa prática de avaliação facilitou a implantação da avaliação institucional a partir do SINAES.

Em consonância com as instruções do SINAES, no ano de 2004 foi criada

a Comissão Própria de Avaliação - CPA, que implantou efetivamente a auto-avaliação operacionalizando-a em todos os setores da instituição. A CPA na FCARP foi criada pela Portaria N° 001, de 12 de julho de 2004 e está composta por representantes de todos os segmentos, a saber: Cleusa Bernadete L. Mamedes Representante dos docentes; Sonia Aparecida Larranhagas Representante dos funcionários; Eduardo Rodrigues Bastos Representante dos discentes; Adilson Rodrigues de Oliveira Representante da sociedade civil.

No dia 27 de setembro de 2004, a CPA reuniu-se para elaborar a proposta de auto-avaliação em conformidade com a legislação. Após sua aprovação, a CPA visitou todas as salas de aula para apresentar a proposta e discutir a importância da auto-avaliação e os procedimentos do SINAES e a operacionalização dessa proposta na FCARP. Para os professores e funcionários realizaram-se reuniões pedagógicas com o mesmo objetivo.

Após sensibilização de toda comunidade acadêmica, aplicou-se no mês de maio um questionário para coletar a opinião dos professores, alunos e funcionários, levando em consideração as dimensões que estão sendo avaliadas: a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Ensino, a Extensão, a responsabilidade social da instituição, a comunicação com a sociedade, as políticas de pessoal, a organização e gestão da instituição, infra-estrutura, planejamento e avaliação, a política de atendimento a estudantes e egressos e a sustentabilidade financeira. Utilizou-se uma amostra de aproximadamente 20% do segmento de professor e aluno e uma amostra de 38% dos funcionários. A escolha dos sujeitos foi de forma aleatória, utilizando-se o sorteio. Todos os questionários aplicados foram devolvidos, ou seja, tivemos um índice de quase 100% de retorno.



CULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ



Os dados coletados já foram tabulados e sistematizados. Atualmente estamos na etapa de desenvolvimento passando pela discussão dos dados junto a comunidade acadêmica.

Como parte desse processo, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

A prova do ENADE/2005 foi aplicada no dia 06 de novembro de 2005, para uma amostra representativa, definida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), de todos os estudantes do final do primeiro e do último ano do curso, durante o ano letivo de 2005. Dos cursos oferecidos na FCARP, apenas o curso de Letras foi selecionado para participar.

2. RESUMO DAS DIMENSÕES AVALIADAS

MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Avanços: Autorização dos novos cursos de graduação: Educação Física, Sistema de Informação e Direito; Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Empresarial; Criação de Programa de Rádio, Revista Espaço Acadêmico e site FCARP.

Dificuldades: Condições financeiras p/ construção do auditório; Construção de 3 salas de aula; Área de Convivência.

Sugestões: Estabelecer parcerias com empresas locais e outros segmentos da comunidade; Ampliar as parcerias em nível Estadual e Federal.

ENSINO

Avanços: Melhoria no acervo da biblioteca (qualidade e quantidade); Integração entre professores e alunos; Melhoria da qualidade do corpo docente.

Dificuldades: Evasão no curso de Letras; Produção científica e divulgação em eventos científicos.

Sugestões: Maior incentivo financeiro para os alunos (bolsas); Trabalho de Marketing visando a divulgação da Instituição em todos os seus cursos. Incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa por parte do corpo docente, bem como divulgação dos seus resultados em Revistas Científicas.

EXTENSÃO

Avanços: Socialização dos conhecimentos construídos pelos alunos para o desenvolvimento da sociedade e da região; Normalização da extensão na instituição.

Dificuldades: Jornada de trabalho impossibilita a participação dos alunos nas atividades diurnas.

Sugestões: Desenvolver atividades de extensão junto às disciplinas e/ou vinculadas às atividades de ensino, no período noturno e finais de semana.

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Avanços: Integração dos alunos de bacharelado com as empresas locais, como: cooperativas agropecuárias e de crédito e comércio; Integração dos alunos de licenciaturas com as escolas da região.

Dificuldades: Não encontramos dificuldades em integrar com a comunidade externa e exercer a função social enquanto instituição de ensino superior.

Sugestões: Continuar o processo de integrar a comunidade a FCARP e socializar conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento regional.

POLÍTICA DE PESSOAL

Avanços: Elevação salarial; Sustentação financeira de professores para qualificação (mestrado e doutorado); Incentivo à pesquisa como princípio educativo.

Dificuldades: Deficiência de professores com titulação de mestre e doutor na região, principalmente nas áreas de Administração e Ciências Contábeis.

Sugestões: Incentivar os professores a se qualificarem (mestrado e doutorado).

INFRA-ESTRUTURA

Avanços: Construção e equipamento do Laboratório de informática com 26 computadores; Construção e equipamento do laboratório de anatomia; Aumento do Acervo Bibliográfico e construção do espaço para biblioteca e sala de leitura.

Dificuldades: Construção do Auditório.

Sugestões: Estabelecer parcerias com empresas locais e outros segmentos da comunidade.

POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E EGRESOS

Avanços: Construção e equipamento do Laboratório de informática com 26 computadores; Construção e equipamento do laboratório de anatomia; Aumento do Acervo Bibliográfico e construção do espaço para biblioteca e sala de leitura.

Dificuldades: O número de bolsas de incentivo ainda não é suficiente devido às condições sócio-econômica dos alunos; Ampliar o número de bolsas de incentivo.

*Cleusa Bernadete Larranhagas Mamedes



Mostra de Trabalhos Finais do Curso de Letras

O SENTIDO DA RESISTÊNCIA FEMININA NA CONSTRUÇÃO DAS PROTAGONISTAS CONCEIÇÃO E MARIA MOURA

* Elenir dos Santos Ferreira

** Susanne M. L. Castrilón

O presente trabalho monográfico tem como objetivo observar a resistência das personagens femininas nos romances "O Quinze" e "Memorial de Maria Moura" de Raquel de Queiroz, como um incentivo à análise literária aos acadêmicos do curso de Letras e professores de Língua Portuguesa. O mesmo encontra-se dividido em dois capítulos: No primeiro faço uma explanação sobre a autora Raquel de Queiroz, enfatizando sua vida, suas obras, seu contexto sócio-histórico-literário e os enredos de "O Quinze" e "Memorial de Maria Moura". No segundo capítulo, analiso o sentido da resistência feminina das protagonistas nas obras supra citadas, considerando a mistura da realidade e da ficção, o papel feminino nas composições dos enredos das obras, a afirmação social das figuras femininas e a negação de ser mãe, de ser mulher casada e da própria relação amorosa constituindo-se como resistência.

Para a composição do trabalho apoiei-me em diversos teóricos e críticos para que, a partir de observações analíticas dos textos ficcionais, pudesse averiguar os sentidos dados na construção das personagens femininas como resistência ao patriarcalismo.

Como base teórica, sustentei-me na conceção do imaginário nas obras "Seis propostas para o próximo Milênio" de Italo Calvino e "Personagem de ficção" de Antonio Cândido. Para um diálogo reflexivo sobre o feminino e o sujeito histórico fiz leituras em apontamentos críticos de Alfredo Bosi, Afrânia Coutinho, Antonio Cândido, Julian Marias, Mary Del Priori e Nelly Novaes Coelho, questionando e refletindo sobre as possíveis interpretações que eles apontam sobre esse gênero. Tais teóricos e críticos fazem apontamentos importantes que retratam os aspectos pertinentes as obras literárias e as lutas constantes que as mulheres, no decorrer de sua história travaram com a sociedade, para deixarem de ser excluídas e tornarem um verdadeiro vigor para a civilização. Para tanto me reportei de conceitos significativos no que tange o tema monográfico: O sentido da resistência feminina na construção das protagonistas Conceição e Maria Moura.

* Formanda 2005 do Curso de Letras - FCARP

** Prof.ª Ms. do Curso de Letras - FCARP e orientadora da monografia

PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS NA SUA ATUAÇÃO

* Rosimara Evangelista dos Santos

** Cleusa Bernadete Laranhagas Mamedes

Este estudo tem por finalidade verificar os problemas que os professores de Língua Portuguesa enfrentam e as contribuições de sua formação para superação dos mesmos. A metodologia constituiu-se numa abordagem qualitativa, o principal instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário aplicado em dez professores de duas escolas públicas (municipal e estadual), na cidade de Araputanga-MT. O embasamento teórico constitui-se de uma revisão bibliográfica sobre formação de professores e o ensino da gramática e a produção de textos.

Durante o percurso da pesquisa, foi possível constatar algumas dificuldades em relação a teoria-prática. Assim busca-se focalizar os seguintes aspectos: Atitudes em relação à leitura, produção de textos. Os resultados apontam que o professor precisa enfrentar o desafio da leitura, da escrita, da escuta, e da fala, em relação à prática. Com tudo isso desejo que o educador tenha um trabalho, menos alienado e alienante, que possa repensar sua prática, refletir sobre ela, resignificá-la, a fim de conseguirmos efetivamente criar algo novo,ousar e avançar.

* Formanda 2005 do Curso de Letras - FCARP

** Prof.ª Ms. do Curso de Letras - FCARP e orientadora da monografia

O TRABALHO COM A LEITURA DE TEXTOS ESCRITOS NA FORMAÇÃO DO SUJEITO PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA COM AUTONOMIA

* Yoná Furtado Bento de Oliveira

** Ligia Vieira Garcia

O presente estudo monográfico tem por finalidade verificar o trabalho com a leitura realizado com alunos da 8ª série da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques, no município de Araputanga-MT, com o intuito de constatar como tem sido efetuado o trabalho com a leitura de textos escritos para a formação do sujeito, para o exercício da cidadania com 'autonomia', a fim de investigarmos como está sendo desenvolvida esta prática em sala de aula, quais as dificuldades encon-

tradas pelo professor ao desempenhar essa prática, quais suas dificuldades nesse trabalho, uma vez que ele é o mediador do aperfeiçoamento do conhecimento dos alunos. Realizamos, para tanto, um breve "tour" sobre a História da Leitura, especialmente voltado para história da leitura na educação. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste, constitui-se de pesquisa qualitativa do tipo interpretativa, na qual usamos o recurso de questionários, com perguntas diretas, ao professor e aos alunos da referida escola. Averiguamos por meio desta pesquisa que está sendo realizada a prática de leitura com os alunos entrevistados, porém, este trabalho não tem sido desenvolvido de maneira que desperte a criticidade do aluno em relação à leitura, pois, os mesmos evidenciam que gostam de ler, mas não concebem a relevância da amplitude da leitura para suas vidas enquanto sujeitos-cidadãos. Desta forma, acreditamos que, para que o educador realize um trabalho de leitura que alcance a finalidade de formar cidadãos crítico-transformadores, é necessário que a prática da leitura esteja também presente em sua vida. Prática esta composta de leituras de livros teóricos que embasem seu exercício enquanto docente. Concluímos que, o educador realizando leituras que permeie sua prática educacional, estará mais apto para desenvolvê-la, podendo assim realizar um trabalho de leitura com objetivos específicos que mediaria no aluno um excelente trabalho, que os conduzirá ao desenvolvimento do gosto pela leitura. Leitura esta que será realizada pelos alunos com a clareza de que tal ato não está sendo realizado aleatoriamente, mas sim, com o objetivo de formá-los para uma vida plena de cidadania, tanto no período escolar, como no momento em que forem egressos da escola.

* Formanda 2005 do Curso de Letras - FCARP

** Prof. Ms. do Curso de Letras - FCARP e orientador da monografia

ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA: UM MANIFESTO DE ADESÃO À MILITÂNCIA FEMININA

* Klarissa Brito Aguiar
** Márcia Elizabeth Machado de Lima

Este trabalho monográfico tem como objetivo mostrar a garra e o poder que a mulher possui recriada na personagem da mulher do médico - para conduzir a sociedade à vitória. O estudo norteou-se através de temáticas consideradas relevantes, que retratam a luta da mulher contra uma sociedade machista, a fim de conquistar seu espaço no mundo, bem como na análise da principal personagem do romance *Ensaio Sobre a Cegueira*, escrito por José Saramago, onde a personagem feminina "mulher do médico", rouba a cena e torna-se a principal figura, atuante da obra, conduzindo a sociedade ao bem comum, através de seus esforços e instintos humanitários.

Atrevi-me a realizar esse estudo com o propósito de aprimorar minha visão acerca da escrita de Saramago, por quem me apaixonei à primeira

leitura, graças à sua paixão pelas mulheres, através da qual ele deixa bastante explícita em todas as entrevistas que lhe são feitas. Saramago é bastante fiel no reconhecimento a todo esforço da mulher para conseguir seu espaço, bem como aos dilemas humanos e questões existenciais, o que me fascinam.

* Formanda 2005 do Curso de Letras - FCARP

** Prof. Ms. do Curso de Letras - FCARP e orientadora da monografia

"SOROCO, SUA MÃE, SUA FILHA": LITERATURA, SOCIEDADE E POLÍTICA EM GUIMARÃES ROSA

* Juraci Soares da Silva

** Marcelo Porrua

Proponho-me a analisar neste trabalho, a partir do conto "Soroco, sua mãe, sua filha", a relação metafórica existente entre a literatura e o contexto social do momento em que o conto é escrito. Percebe-se durante o trabalho a opressão em que o povo vive, devido ao abuso de poderes do governo perante a sociedade, suas ideologias manipulam as pessoas. Durante a escritura da obra Primeiras Estórias, de João Guimarães Rosa, Getúlio Vargas destaca-se como um governo solucionador dos problemas econômicos e políticos do país, colocando no povo uma grande esperança frente ao seu governo. Infelizmente o governo não fez o que prometeu e, mesmo assim, queria que o povo obedecesse a suas ordens. A partir desse desacordo começam a surgir manifestações contrárias a ele para que realmente aconteça a democracia que tinha sido prometida. A literatura brasileira passa por profundas transformações, proclamadas principalmente pela literatura social, mostrando a realidade brasileira, os aspectos tristes e pobres do país, através da ficção. O grande destaque desse período foi Guimarães Rosa, que soube explorar as fontes vivas da linguagem não letada e valorizou o regionalismo, voltado para um regionalismo crítico. Além disso os artistas dos anos 30 voltam-se para uma literatura participativa na vida política. Neste sentido, podemos perceber na narrativa do conto "Soroco, sua mãe, sua filha", uma comunidade interiorana recriada para recontar metaforicamente os conflitos entre sociedade e governo. Nela as personagens agem de acordo com a ideologia imposta pelo governo e afastam de si tudo que possa causar estranheza e mal estar à consolidação do poder de Getúlio Vargas; dentre esses personagens, Soroco, sua mãe e sua filha são teses em forma de personagens construídas para falar ficcionalmente das relações de poder no interior da sociedade brasileira.

* Formando 2005 do Curso de Letras - FCARP

** Prof. Ms. do Curso de Letras - FCARP e orientador da monografia

Administração

Formandos 2005



Adair José Pereira
Adriana Maciel Silvério
Alessandro Junior Reboli Pinto
Andrea Dantas Castro
Bruno Blesson Moreira Campos
Carlos Andrey Cunha
Diego Neves da Silva
Eder Alves dos Santos
Edson Cáceres de Mendonça
Fernandes José Filho
Fernando Peres de Albuquerque
Glauciane Silva dos Santos
Gleison Oliveira da Silva
Keila Silva Lopes
Lorenzo Vieira Pena
Luiz Carlos dos Santos
Luiz Gustavo Teixeira Pinheiro
Maria Judith da Silva
Nilton José Michalski
Ricardo Tavares Cezario
Rosangela Lopes Trindade
Selma Xavier Teodoro
Trevisan Viana da Silva
Vaná Cristina Filho Meireles
Veronica Soares Sardinha
Marcio de Carvalho Vila
Stefania da Silva Leal
Ueliton Souza Bravo

Quando subirmos ao palco, com trajes de festa, coração batendo mais forte, tremor generalizado invadindo o corpo, platéia aplaudindo a nossa conquista, talvez o nervosismo nos domine e não sintamos a maravilhosa magia do momento sublime do qual nos aproximamos. Mas um dia, quando a saudade nos fizer recordar, tudo será vivido como se estivesse novamente acontecendo. E iremos nos sentir mais completos, mais inteiros, como hoje.

Ciências Contábeis

Formandos 2005



Adenilson Alves Feitosa
Adilson Soares da Silva
Adma Figueiredo de Aquino
Ailton Cezar Gonçalves
Carlos Alberto R. de Aguiar
Cleudimar Aparecida de Jesus
Cleuza Macedo da Rocha
Cloter Oliveira Davi
Darcí Dorival Valério
Edmílson de Almeida Pereira
Edson Benito
Glauro Antonio do N. Santos
Helton Miranda Fiozi
Henrique Sottomaior Volpato
Lana Paula Camijo
Leandro Geraldo de Oliveira
Luciana Geralda Pires Pedrosa
Lucília Moreira Rios
Nivaldo Ferreira de Carvalho
Paulo Sérgio Gonçalves
Regiane Vasconcelos
Rogério Pereira Palermo
Ronilson Maria Corsino
Sandra Regina Silva
Sonivalter Pereira dos Santos
Wagner de Pinho Silva
Zana Gabriela M. Albefaro
Patrícia de Lazari

"Não basta ter belos sonhos para realizá-los.

Mas ninguém realiza grandes obras se não for capaz de sonhar grande.

*Podemos mudar nosso destino,
Se nos dedicarmos à luta pela
realização de nossos ideais.*

*É preciso sonhar,
Mas com a condição de crer em nosso
sonho.*

*De examinar com atenção a vida real.
De confrontar nossa observação com
nossa sonho, de realizar escrupulosamente
nossa fantasia.*

Sonhos, acredite neles".

(Lênin)

Letras

Formandos 2005



Alecxander Furtado Bento
Ana Paula dos Santos Chioato
Angelica Maria Bernhardt
Edinéia Raquel de Melo
Elaine Cristina Bravo Magalhães
Elenir dos Santos Ferreira
Gilson Halencar Bueno Alves
Isabel Angelina Agustini
Juraci Soares da Silva
Klarissa Brito Aguiar
Laura Celis Figueiro Ramos
Leila Marcia da Silva Carneiro
Lucia Helena Soares da Silva
Lucineia Pereira Guedes Santos
Maria Silvany Belizario Nunes
Rosimtar Evangelista dos Santos
Rosinete Magalhães G. dos Santos
Silvana de Souza Farias
Silvio Henrique Calsoni
Stael Ferreira de Figueiredo Ito
Weliton Garcia
Yona Furtado Bento de Oliveira

Os gestos de apreço, carinho e conforto, que recebemos tantas e tantas vezes em nossa trajetória de estudos, de pessoas amigas que a vida se encarregou de colocar perto de nós, traduzem-se na beleza e na emoção desta formatura.

SEMINÁRIO - 06/10/2005

LOCAL: Sala 05 da FCARP
PÚBLICO ALVO: Docentes, Discentes e Comunidade em Geral
PALESTRANTE: Dr. Edson Roberto Oaigem
TEMA: A pesquisa no processo acadêmico: uma visão multidisciplinar.

2º SEMINÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

13/10/2005
COORDENAÇÃO: Prof. Ms. Jadir Neves Marques
PALESTRANTE: Adm. Wender Clemente dos Santos, Analista Fiscal do Grupo Friboi - Filial de Araputanga
TEMA: Gestão de Custos no Grupo Friboi

PALESTRANTE: Adm. Filomena Xavier Teodoro de Lima, Secretária de Administração de Reserva do Cabaçal
TEMA: Estilo de Liderança na Secretaria de Saúde de Reserva do Cabaçal

14/10/2005

PALESTRANTE: Adm. Emerson Gomides dos Santos, Gerente do Supermercado Juba
TEMA: Influência da Desmotivação no Atendimento

3º SEMANA DE LETRAS **COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS** **LOCAL: CENTRO CULTURAL JOÃO PAULO VI**

17/10 - Segunda-Feira

TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

19h 30 min: Abertura Apresentação dos Acadêmicos de Letras
20h - Conferência: Reforma Universitária
 Prof. Carlos Alberto Reyes Maldonado - Doutorando - Universidade de Siegen/DAAD - Alemanha
21h 30 min - Palestra - A área de trabalho para o profissional de Letras
 Prof. Esp. Vanilda Castrillon Mendes Dantas

19/10 - Quarta-feira

TEMÁTICA: LINGUISTICA

19h 30 min: Apresentação alunos de 2º sem. de Letras
20h - Mesa redonda: O Ensino da língua
 Profº Ana Maria Di Renzo - Doutoranda, Profº Maria José Landivar - Mestre.
21h - Palestra: A língua como objeto de pesquisa
 Prof. Jones Ferreira Vicente - Doutorando - Documentário sobre ervas medicinais. (Alunos do 6º semestre)
 - Apresentação de trabalho dos alunos do 4º sem. (Variação sociolingüística)

21/10/2005 - Sexta-feira

TEMÁTICA: LITERATURA

19h 30 min: Apresentação alunos do 4º sem. de Letras
20h - Mesa redonda: Processo de mestiçagem em poéticas mato-grossenses
 Profº Susanne Castrillon - Doutoranda, Profº Jaqueline Costa - Mestre
 Prof. Mestrando Luis Fernando de França



MINI CURSOS - 18 e 20 de outubro

LOCAL: FCARP

1. O Sujeito na relação com a língua da escola
 Prof.º Doutoranda Ana M. Di Renzo

2. Produção de Leitura e Texto
 Prof.º Mestranda Lígia Vieira Garcia

3. Alfabetização e Letramento: perspectivas para um trabalho significativo.
 Prof.º Mestre Maria José Landivar e acadêmicos do 6º semestre Letras

4. A arte de brincar envolvendo os quatro elementos da natureza.
 Prof.º Esp. Leonice do Espírito Santo e Valeska Miranda F. Nolasco.

5. Linguagem Corporal
 Prof.º Es. Márcia Cristina R. Da Silva Coffani

I SEMINÁRIO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - 24/11/2005

Coordenação do Curso de Sistemas de Informação
LOCAL: Laboratório de Informática II - FCARP
PÚBLICO ALVO: Acadêmicos do 1º sem. Do Curso de Sistemas de Informação
PALESTRANTE: Arlenes Silvino da Silva
TEMA: "O Exame Nacional de Pós-Graduação em Computação"

DEFESA DA DISSERTAÇÃO DO MESTRANDO EM EDUCAÇÃO **13/12/2005**

LOCAL: Auditório do Instituto de Educação da UFMT
TÍTULO: "EDUCAÇÃO E TRABALHO: A negação de um direito - os jovens do ensino médio"
 Diretora Geral da FCARP: Profº Marilza Larranhas da Cruz.

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (MONOGRAFIA)

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

LOCAL: salas 13, 14 e 15 da FCARP
TEMPO DE APRESENTAÇÃO: 20 min
Nº DE APRESENTAÇÕES: 29
PÚBLICO ALVO: Comunidade acadêmica e outros

CURSO DE LETRAS

LOCAL: Salas 13 e 14 da FCARP
TEMPO DE APRESENTAÇÃO: 20 min
Nº DE APRESENTAÇÕES: 22
PÚBLICO ALVO: Comunidade acadêmica e outros

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LOCAL: Salas 13, 14 e 15 da FCARP
TEMPO DE APRESENTAÇÃO: 20 min
Nº DE APRESENTAÇÕES: 28
PÚBLICO ALVO: Comunidade acadêmica e outros

A atuação do Espírito Santo na Vida da Pessoa



Cláudio Pastro

*Pe. Evandro Stefanello

Que bom podermos contar com atuação do Espírito Santo na nossa vida. Não nos damos conta, mas Ele está agindo continuamente. Mesmo que não consigamos perceber, é possível descobrir, pela vivência da fé, sua presença e atuação. Ele atua tanto na vida de quem tem fé quanto na vida de pessoas que não tem fé. Isso porque o Espírito Santo sempre permanecerá fiel, nós é que não somos fiéis. Se ele não atua, não é porque não quer mas porque a pessoa não quer.

Para entendermos a sua atuação na nossa vida, convém olharmos para Jesus. Antes de partir deste mundo para o Pai, Jesus prometeu aos discípulos que não lhes deixaria sozinho, mas lhes mandaria o outro Paráclito, o Espírito Santo. Uma semana depois de sua ascensão ao céu, no dia que chamamos de Pentecostes,

cinquenta dias após a Ressurreição (Páscoa = passagem), envia-nos o Espírito Santo.

Na Teologia, costumamos dividir a história da salvação em três épocas: a primeira época é a do Pai, durante o Antigo Testamento, que caminha com seu povo; a segunda época é a do Filho, que se encarnou e assumiu nossas dores e a terceira época é a da Igreja que caminha pelas estradas do mundo guiada pelo Espírito Santo. A esta terceira época chamamos também de época do Espírito Santo.

A Igreja, povo de Deus, caminha no mundo iluminada pelo Espírito Santo. Sendo guiada pelo Espírito Santo torna-se santa. Mas não é totalmente santa, pois é conduzida pelos seres humanos que são fracos e que erram. Portanto, falamos que a Igreja é Santa (pelo Espírito Santo) e pecadora (pelo ser humano).

É o Espírito Santo que nos guia e que nos ilumina. Mas sua ação não acontece se a pessoa não permitir. Posso negar a ajuda do Espírito Santo como posso aceita-la. Todas as pessoas que negam Sua ação tornam-se amargas e tristes. São incapazes de serem plenamente felizes, pois Deus nos criou para a felicidade e esta felicidade só é plena quando nossas ações são iluminadas pelo Espírito Santo.

Se você, caro leitor, não tem Deus na tua vida e não se deixa guiar pelo Espírito Santo, tenha certeza que não és plenamente feliz. Se pensa que és feliz, mas não tem Deus e o Espírito Santo, tenha certeza que esta tua felicidade não é verdadeira e jamais poderá ser plena.

Não podemos negar que o Espírito Santo esteja presente no mundo. Ele enche os corações das pessoas de amor e fé. Todas as vezes que sentimos no nosso coração, algo esplendido, que percebemos uma clareza na nossa vida (diante dos problemas e dificuldades) e que nos percebemos felizes, temos a certeza que o Espírito Santo está agindo em nós.

Não que o Espírito Santo pretenda resolver todos os nossos problemas, mas quando estamos na sua presença e debaixo da sua ação, conseguimos ver o mundo com outros olhos, conseguimos enxergar que a vida é possível, que o amor pode acontecer, que a fé pode renovar e que o mundo possa melhorar.

Se entregue à ação do Espírito Santo e verás quantas graças e bênçãos receberão de Deus (que Deus é a força dos fracos e a fraqueza dos fortes).

*Prof. de Cultura Teológica FCARP

COOPNOROESTE



LACBOM

NÓS FAZEMOS A DIFERENÇA!

ALIANÇA

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Materiais Elétricos, Tintas, Pisos, Azulejos, Telhas, Caixas D'Águas, Materiais p/ pesca e Ferragens em Geral

TEL: 3261-1233 - TELEFAX: 3261-1973

Rua Duque de Caxias, 15 - Araputanga - Mato Grosso

Sisproel

TELEFONIA E INFORMÁTICA

Fone: (65) 3266-2000 - Pontes e Lacerda

Fone: (65) 3261-2727 - Araputanga

MÓVEIS STYLLUS

Fábricação Sob Encomenda e Móveis à Pronta Entrega

MATRIZ

Tel: (65) 3261-1828
Av. Aldo Ribeiro Borges, s/nº
Araputanga - MT

FILIAL

Tel: (65) 3251-1093
São José dos Quatro Marcos



bolasete@terra.com.br

Cromércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes

Rua Carlos Luz, 947 - Centro
Fone: (65) 3261-1287 - Fax: Rm. 26
Cep 78260-000 - Araputanga - MT



Av. 23 de Maio, 726 - Centro
Fone: (65) 3261-1620
Cep 78260-000 - Araputanga - MT

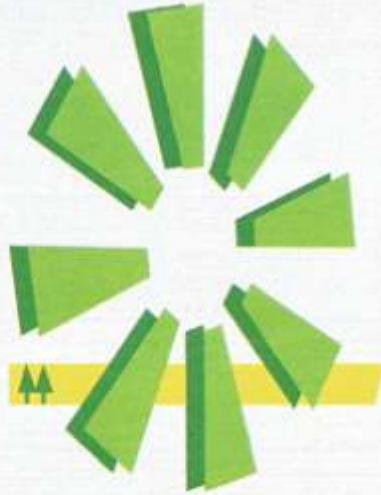
BÁSICA

CONTABILIDADE
E AUDITORIA LTDA.

Auditoria,
Contabilidade Geral e Legalização
de Empresas,
Ass. Administrativa
Contabilidade Sindical,
Perícias Contábeis,
Levantamentos Especiais
Áreas: Pública e Privada.

Cuiabá-MT

e-mail :bascont@terra.com.br



SICREDI

Municípios

ARAPUTANGA
COMODORO
CONQUISTA D'OESTE
FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
JAURU
LAMBARI D'OESTE
NOVA LACERDA
RESERVA DO CABACAL
SALTO DO CÉU
SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS
VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Avenida Fernando Corrêa da Costa, 7566
Coxipó - CEP 78090-000
Fone: (65) 3665-3333 / 0800-647-0033

www.inovartransportes.com.br
cuiaba@inovartransportes.com.br

COOPSUDE

Cooperativa dos Profissionais do Sudoeste do Mato Grosso

Fone: (65) 3261-2820

Av. 23 de Maio, 682 - Centro
Araputanga - Mato Grosso

Em
Araputanga!!!

WIZARD

Fone: (65) 3261-1975
Cel: 9989-0775

Inglês e Espanhol

